

Palestra do Guia Pathwork® nº 010
Palestra Não Editada
19 de agosto de 1957

REALIDADE – IMAGEM REFLETIDA

Saudações. Trago a vocês as bênçãos de Deus, meus queridos amigos.

O homem tem enorme dificuldade de entender o que realmente significa dizer que o céu ou o inferno estão dentro dele. Em geral, o homem acha que se trata de um estado emocional, portanto, algo irreal que não pode ser tocado porque para o homem, a realidade é aquilo que pode ver e tocar. Seu estado emocional não pode ser visto nem tocado. Quando lhes dizemos que pensamentos e sentimentos são formas, então é um pouco mais fácil entender que essas formas constroem as respectivas esferas. A paisagem, o ambiente, o vestuário seja o que for, estão em harmonia ou desarmonia – depende – e todos os diversos níveis intermediários. Mas isso ainda não responde à pergunta de como tudo isso pode estar dentro, porque o homem acredita que em seu íntimo não há espaço para estas paisagens e outras esferas. Por mais difícil que seja explicar a questão, procurarei fazer um esboço para que aumentem seu conhecimento nesta área.

Assim como o elemento tempo é totalmente diferente na terra do que é na verdadeira realidade do espírito, também é diferente a dimensão ou, se preferirem, as conotações geográficas – acima/abaixo, direita/esquerda, etc., isto é, as dimensões que são capazes de compreender na terra. Quando o homem deixa seu corpo, vai para dentro, para as esferas espirituais, pois todo o universo está dentro do homem, efetivamente! Talvez entendam melhor se eu der um exemplo, por mais imperfeito que seja. Imaginem que vocês têm um telescópio e olham pelo lado errado; tudo fica muito pequeno. Mas esse minúsculo quadro é o mesmo que vocês dizem existir na realidade. Mas, podem objetar, como pode o universo inteiro, mesmo se as dimensões forem diferentes, estar em todos os homens, se o universo é um só?

Minha resposta é a seguinte. Seu mundo terreno não é de fato, a verdadeira realidade, nem mesmo no sentido espiritualmente traduzido ou simbólico, mas apenas um reflexo, a imagem refletida, uma projeção da verdadeira realidade. O corpo que encerra o espírito traz a separação. Mas assim que o muro separador é retirado, quando o corpo é abandonado, este universo inteiro, que está em cada um de vocês, se une, assumindo naturalmente que a pessoa tenha atingido o nível que pertence à esfera onde não há mais muros de separação. Quanto mais baixa a esfera, aqui ou lá, maior o número de fatores de separação.

Descrevo aqui só um breve rascunho, pois as palavras não comunicam completamente. Têm limitações, mas podem ser uma orientação para que meditem sobre o que isso significa: o céu ou inferno e tudo que existe no meio está dentro de vocês. Não é apenas um estado emocional, como sempre pensam apenas um estado de espírito, ou algo abstrato. O que consideram abstrato é concreto no espiritual – tudo. O que para vocês não tem forma, no espiritual tem forma, porém não densidade. Ainda pode ser difícil entenderem que a matéria que tocam é apenas a imagem refletida ou um

reflexo do universo que está inteiramente em cada alma, mas talvez essa dificuldade seja superada até certo ponto, na meditação.

Alguma pergunta sobre esse tema?

PERGUNTA: Sim. Como associação, gostaria de perguntar sobre o átomo, que ninguém pode ver. Mas cientificamente se sustenta que o átomo é a menor coisa que pode ser apreendida pelo cérebro, que não há nada menor. Portanto, foi dito que se o átomo pudesse ser dividido, conheceríamos os segredos do universo.

RESPOSTA: Como todos bem perceberam, a divisão do átomo está de alguma forma relacionada à ideia que procurei transmitir aqui, embora o exemplo seja incompleto. Um físico atômico ou nuclear pode compreender isso ainda melhor, pois sabe exatamente o que se quer dizer com proporção da dimensão. Chamar o átomo de “menor coisa” é naturalmente, humano. É o menor componente unitário que vocês têm condições de compreender. Mas no mundo espiritual, o menor é ao mesmo tempo o maior. É quase impossível entenderem isso, mas já perceberam que existe uma interação. E quanto à teoria de que pela divisão do átomo se chegará aos segredos do universo, significa exatamente ou indica que tudo abre um pouco a porta ou levanta o véu até certo ponto.

Os conceitos religiosos implicam em geral que tudo está no exterior: o inferno embaixo, o céu em cima, etc. Mas quando leem as Escrituras Sagradas “O reino do céu está em vós”, para dar apenas um exemplo, o homem pensa apenas no estado emocional. Existe contradição. A ciência nuclear lança alguma luz sobre o que eu disse que tudo é uma só e a mesma coisa, isto é, que o estado emocional é ao mesmo tempo uma esfera ou esferas que estão dentro do homem.

Todo ser espiritual, ao ter atingido determinado nível de elevação, purificação e limpeza, é capaz de desintegrar-se, ou seja, fundir-se com as correntes divinas por assim dizer, ou ser totalmente absorvido, para depois readquirir os fios fluidos de um ser de forma e gestalt, mas entretanto, com tão pouca densidade que outros seres que ainda não atingiram aquele nível não conseguem ver essa forma, embora exista. Todo ser humano consegue vivenciar um eco desse sentimento. Quando estão extremamente felizes, podem sentir um anseio por se dissolverem, não apenas na união amorosa, mas também em outras experiências excepcionais quando a alma se eleva muito, Deus está muito próximo, não importa como isso aconteça, seja pela natureza, pela música, pela meditação, ou simplesmente quando o homem é tocado pelo hálito de Deus. Mas então, sentem a limitação do corpo, talvez tenham vontade de se abrir totalmente e se fundir nessa corrente, dissolver-se nela. É possível que nunca tenham pensado nesses termos, mas se pensarem nisso agora, confirmarão que de vez em quando, tiveram sentimentos como esses. Quanto mais impureza houver na alma – ao dizer impuro não me refiro apenas a falhas e fraquezas, mas também a medos e correntes doentias – mais medo o homem terá de se dissolver apesar do anseio. Quanto mais o homem crescer espiritualmente, menos resistirá a essa dissolução.

Algumas escolas de filosofia e conhecimento entenderam isso e afirmaram que esse é o estado final, com base em sua experiência e compreensão. Mas é um engano dos homens. Essa desintegração e dissolução existem, no entanto, sem perder a individualidade ou a consciência do “eu”. Mas como disse antes, esses seres sempre readquirem aqueles fios fluidos, passando assim do estado do puro ser para o estado de ação. Mas o estado de ação necessita da total harmonia do ser. E como Deus é o criador, portanto, o fazedor isso também ocorre com Ele. Esse elemento de Deus que cria

e cria, se contrai muitas vezes para esse propósito na forma mais pura e mais perfeita, esse elemento de Deus que É e opera, portanto se dispersa e se funde novamente. Estas realidades do espírito estão quase além da compreensão do homem. Minhas palavras só podem ser agentes de ajuda, e sozinhas não os farão entender isso ou dar-lhes o reconhecimento, mas podem ser a centelha que subitamente acende em vocês uma chama luminosa. E talvez, meu amigo, isso responda uma pergunta que me fez anteriormente, e que eu não respondi naquela ocasião. Você entendeu?

PERGUNTA: Sim. Isso está muito claro na filosofia indiana, até onde podemos entender.

RESPOSTA: Sim. Minhas palavras, ao mesmo tempo, também respondem a uma contradição que existe nos conceitos humanos. Quanto ao assunto monismo versus dualismo, aqueles que tiveram a experiência de Deus em ser, em se dissolver, julgam que essa é a verdade única e final. Mas aqueles que tiveram a experiência de Deus da outra maneira, de Deus na forma de Seu elemento criativo, também acreditam que essa é a verdade final. Assim surge a contradição. Portanto, eu também disse que ambos estão certos.

É fato que todo aspecto de Deus, portanto, é de um ser, mas nem sempre. Às vezes, o ser pode ser dissolvido outra vez – não arbitrariamente, mas de acordo com o ritmo da lei – como já expliquei em relação a todos os outros seres. Mas todos esses aspectos de Deus são personalidades no sentido que procurei delinear aqui.

PERGUNTA: É isso que significa inspirar e expirar prana, estar ligado à nossa respiração em determinado ritmo?

RESPOSTA: Exatamente. Com isso você pode se ligar ao ritmo cósmico.

PERGUNTA: Portanto, prana e respiração – as funções mais essenciais da vida?

RESPOSTA: Certo. Poderão descobrir e reconhecer muito mais quando meditarem sobre o que eu disse. E agora, meus queridos, como há muitas perguntas que podem se transformar em aprendizado continuarei a respondê-las.

PERGUNTA: De acordo com o Guia, é desejável que nós do hemisfério ocidental meditemos sobre a gota e sobre o iceberg ou sobre o iceberg e a água, como recomendado no ensinamento indiano, ou isso não é bom para nós aqui no ocidente?

RESPOSTA: Não se pode generalizar. Depende do caso individual. Nessas áreas, nunca se diz “ou isso ou aquilo”. Existem casos em que esse procedimento poderia ser a chave para alguém; em outras ocasiões, se o ensinamento indiano recomendado fosse transmitido a alguém que ainda não está nesse nível, ou tem um caráter diferente, indo por uma linha diferente, não contribuiria para o caminho certo.

PERGUNTA: Talvez para a finalidade do relaxamento que é necessário?

RESPOSTA: Sim, está muito certo. Depende de quais são os problemas do indivíduo. Não meditem esquematicamente, mas vejam onde estão e quais são os problemas, bloqueios interiores, falhas, fraquezas. Elas sempre resultam nos principais problemas.

PERGUNTA: De acordo com a astrologia, isso pode ser melhor para as pessoas do tipo terra do que para as do tipo água ou fogo, ou se o horóscopo contém muito ar ou água, pode não ser bom. Isso está certo?

RESPOSTA: Sim.

PERGUNTA: Posso fazer a seguinte pergunta? É conceito comum e ensinamento que as encarnações se alternam entre corpo masculino e feminino, isto é, algumas mulheres encarnam como homem da próxima vez. Acredito que a médium disse que o sexo não muda. Seria possível esclarecer?

RESPOSTA: Está havendo um pequeno mal entendido. Eu disse que, de vez em quando, há casos em que ocorre essa mudança, mas eu também disse que um ser é fundamentalmente masculino ou feminino, portanto, em termos gerais, as encarnações são no sexo que corresponde à natureza do ser, por assim dizer. Mas existem casos em que a mudança precisa ocorrer diversas vezes. Eu gostaria de dar a seguinte explicação para isso. Todos vocês sabem que um dia as partes duais se unem em um só ser. Isso acontece apenas depois que termina a necessidade de encarnar, às vezes muito mais tarde, quando o elemento feminino e o masculino se tornam um. Pois bem, essa é a etapa final; portanto, necessariamente antes da queda existiam esses seres unidos. A queda é uma divisão, uma fissura, uma separação do todo que não acontece apenas na divisão, mas inicialmente do todo, de Deus, e posteriormente também em muitas outras divisões. Isso explica os reinos animal, vegetal e mineral; são divisões que continuaram. Este é apenas um comentário para completar a explicação; na verdade, não tem nada a ver com a sua pergunta.

Quanto à sua pergunta, imagine que esta dualidade unida se assemelha a uma bola. Esta bola é composta por elementos masculinos e femininos, como tudo na criação é masculino ou feminino. Existe o princípio masculino em Deus. É o elemento positivo, o criativo, o ativo, o fazedor. Corresponde ao que eu disse na palestra de hoje. Quando Deus retoma a forma para criar, o princípio masculino opera. O princípio feminino, o elemento negativo (negativo aqui não tem nenhuma avaliação desfavorável) é o elemento que dissolve, e que lenta e continuamente constrói, cresce que na natureza é o “maternal”, não o criativo, mas o princípio eterno que afeta e é.

Ambos os princípios são encontrados em todas as manifestações da criação de infinita variedade, mas também no ser de dualidade unida, que contém o polo masculino e o feminino. Quando Deus criou o ser de dualidade unida, ambos eram perfeitos, cada um à sua própria maneira. Portanto, não é certo que o masculino assuma ao mesmo tempo as funções femininas e vice-versa. Agora vou explicar por que os conceitos do homem são contraditórios a esse respeito. O que vou dizer é um quadro. Não o entendem literalmente, porque não sei me expressar de outro modo. Caso contrário, não poderão imaginar e eu não consigo pensar nas palavras certas.

Imaginem essa bola. De um lado está o polo positivo, isto é, o princípio masculino, e do outro está o polo negativo, isto é, o princípio feminino. Unidos, ambos operam em completa harmonia. Quando ocorreu a divisão, os dois polos nem sempre, aliás, raramente foram cortados no centro, porque a divisão foi resultado da separação de Deus, e esse é o caos que até então não fazia parte da ordem de Deus. Assim a divisão não é obra da ordem. Assim a divisão teve variações com os seres

individuais. Há casos em que a divisão mais ou menos separou o polo masculino do feminino, enquanto em outros a divisão foi bastante arbitrária.

Pois bem, no retorno a Deus, esse equilíbrio precisa ser restaurado. O que pertence ao princípio masculino e caiu do lado feminino na divisão, precisa encarnar no lado oposto, para equalizar. Portanto, quanto maior a desordem em que a divisão ocorreu, maior número de encarnações de mudança serão necessárias. Se conhecessem todas as suas encarnações anteriores, saberiam quantas encarnações masculinas e femininas houve e também saberiam como foi a divisão para cada pessoa. No entanto, embora as mudanças – às vezes frequentemente, outras vezes com menos frequência – ocorreram, cada ser pertence fundamentalmente ao princípio masculino ou ao feminino, portanto, tem em sua natureza mais de um ou de mais do outro. Seria absurdo se o princípio feminino saudável e harmonioso tivesse que se transformar no princípio masculino. Os dois princípios são divinos, ambos são perfeitos à sua maneira.

PERGUNTA: Não é necessário que cada ser humano neste caminho de desenvolvimento passe pela experiência de ambos os sexos?

RESPOSTA: Não, não necessariamente; suponha que houve a divisão exata, nesse caso não seria necessário.

PERGUNTA: existem seres que têm essa divisão exata?

RESPOSTA: Dificilmente, muito raramente, mas como eu disse, há divisões que são quase exatas, menos em desordem que outras, então o desvio é relativamente pequeno, portanto há menos necessidade de nivelção a esse respeito. Mas se o homem pensa ser necessário adquirir experiência nos dois sexos, digo não. Se meditarem profundamente neste assunto, perceberão que a experiência espiritual para o crescimento e a perfeição, nada tem a ver com ser homem ou mulher.

Basicamente, cada um terá a sensação interior do que realmente é em essência. O desenvolvimento leva à perfeição de seu próprio jeito. Aqueles que precisam passar por uma encarnação de troca, ou seja, quando não encarnam no sexo original, têm noção disso quando a consciência é despertada na meditação. É claro, é preciso reunir experiência. No entanto, não é verdade que o elemento masculino precise se transformar em feminino ou vice-versa. Esse é um mal entendido humano. Assim como Deus é perfeito em Seu princípio masculino e feminino, cada um em si mesmo, cada um operando de maneira e função absolutamente harmoniosas, o mesmo acontece com todos os seres. É preciso adquirir, melhor dizendo, atingir a harmonia e adquirir experiência no decorrer do desenvolvimento para restabelecer o ser na perfeição divina.

PERGUNTA: A separação entre o masculino e o feminino continua no ciclo de encarnações, ou existe uma união andrógena no espiritual?

RESPOSTA: No espiritual, existe união. É necessariamente assim.

PERGUNTA: Mas apenas quando não há mais necessidade de encarnação na terra?

RESPOSTA: Sim, somente então.

PERGUNTA: Em outras palavras, somente para aqueles que superaram o ciclo de encarnações?

RESPOSTA: É isso mesmo. Enquanto as encarnações são necessárias a união não pode ocorrer desta maneira, da maneira espiritual.

PERGUNTA: posso fazer uma pergunta relacionada ao ocultismo? Pensei muito nisso. Tem ligação com a negação de Makama de que a divisão foi feita na constelação do norte Áquila (Águia)?

RESPOSTA: É paralelo. Houve muitas indicações em toda a criação.

PERGUNTA: Você disse que nossa realidade é apenas a imagem refletida da verdadeira realidade. Não consigo entender isso. Quando, por exemplo, tocamos uma árvore, lá está a casca. Esta é real para nós. Não entendi bem o que você disse. Ainda não cheguei a esse ponto.

RESPOSTA: Talvez possam discutir isso mais tarde, e isso pode ajudá-lo a entender um pouco melhor. É muito difícil de explicar e também de entender. Se não conseguirem compreender hoje, não tem importância. Não tem tanta influência. Mais tarde em um, dois, cinco anos, subitamente podem captar a questão. Sentirão ou terão a noção do que significa. É difícil o homem ir mais longe do que isso. Mas, quando acontecer, minhas palavras terão um efeito diferente. É claro que o que você toca é real, pelo menos é assim que lhe parece. Quando toca um espelho, ele também é real; você sente o espelho. Vamos supor que você não saiba que um ser é de sangue quente, como percebe quando realmente toca em alguém, e nesse caso poderia pensar que ao tocar o espelho – a imagem refletida – estaria tocando na pessoa real. Isso é vagamente semelhante ao que expliquei, mas talvez lhe dê uma noção.

Não há nada com que você possa comparar, porque não sabe como nesta realidade – conscientemente, não compreende – é que parece, é percebido, soa, o que for. Portanto, o que é capaz de tocar, ver e ouvir lhe parece ser o critério definitivo, na falta de algo para comparar.

PERGUNTA: Quando uma pessoa encarna como mulher e se sente muito masculina, isso é um pecado contra a encarnação, ou um sinal do que acabou de explicar?

RESPOSTA: Eu não diria “pecado”. Mas quando, por exemplo, uma mulher se revolta contra sua condição de mulher, existe uma ofensa, embora apenas do ponto de vista emocional, porque essa revolta é ao mesmo tempo revolta contra Deus, contra a criação, contra o destino. Portanto, isso deve ser curado, pois um ser humano somente encontra a perfeita felicidade ao afirmar a vida total e plenamente, ao cumprir a vida, na condição em que nasceu. Isso não diz respeito apenas a este assunto, mas a tudo. Portanto, o primeiro passo deveria descobrir sua vocação, seu destino, o que neste caminho é facilmente possível. Quando o homem não segue o rumo de seu destino, mesmo que tenha sucesso e pratique o bem, sempre será infeliz internamente. Sempre terá problemas e se sentirá insatisfeito. Entristece-me muito dizer que em geral o homem não mede as consequências certas de seu sentimento de infelicidade, que na verdade é uma mensagem do mais profundo do seu ser. O homem atribui o sentimento de infelicidade a muitos fatores externos; ouve tudo, menos a mensagem interior. Portanto, se um ser humano é infeliz, de alguma forma, deveria perceber que ainda não cumpriu sua tarefa tanto quanto possível. Quando há problemas, não tem sentido eliminar apenas os problemas externos. É preciso encontrar as raízes. O homem deve descobrir em que áreas

seu chamado foi atendido e em que áreas deixou de ser. Essa é a única maneira de evitar o mal, ou a insatisfação interna que consome as forças da pessoa.

PERGUNTA: De que maneira então, uma pessoa pode como mencionado acima, cumprir o verdadeiro papel de feminilidade ou masculinidade quando a divisão de que você falou não foi tão bem feita, e assim o homem tem que viver – sem ser responsável por isso e sem ser capaz de mudá-lo – contra seu verdadeiro ser; se uma mulher é tão masculina que não consegue viver sua feminilidade, ou vive a feminilidade apenas com grande dificuldade?

RESPOSTA: Essa é uma boa pergunta, mas vou fazer uma correção. O que está errado na sua pergunta é supor “sem ser responsável por isso”. Tal coisa não existe – mas é apenas um comentário paralelo. Tudo é responsabilidade do próprio homem, independentemente do malfeito ser ou não reconhecido. Pode ter acontecido recentemente na vida atual e a memória ainda perdura, ou ter acontecido há muito tempo em outras vidas que o consciente ignora, mas o espírito do homem não ignora, mesmo que não o revele. Isso é insubstancial.

Quanto à pergunta, digo que já sabem – e sua psicologia percebeu – que em cada homem existem elementos femininos e em cada mulher existem elementos masculinos. Mesmo na astrologia é assim, como nosso amigo aqui confirmará. Um homem que nasceu em um signo feminino pode ser um homem perfeitamente saudável. O mesmo é verdadeiro em relação à mulher que nasceu num signo masculino. Quanto ao ponto de vista psicológico, é o seguinte. Se um ser humano está saudavelmente integrado – o que significa o perfeito cumprimento do destino acompanhado do maior desenvolvimento pessoal possível – as tendências de elementos do sexo oposto não serão obstáculo para o verdadeiro desabrochar de sua masculinidade ou feminilidade, mas tudo fará progredir e aperfeiçoar a personalidade no maior grau possível. Se, por exemplo, um elemento masculino incomoda a mulher, é porque ela não vive plenamente sua vida no sentido espiritual. Mas se ela se desenvolver, o elemento masculino dentro dela será fator de ajuda e se transformará em algo positivo e bom. Quanto mais se desenvolver, mais harmoniosas serão as correntes e se ajustarão as tendências da alma e tudo levará a uma melhor integração.

Vejam que também nesse caso tudo depende do livre arbítrio do homem. O fator decisivo não é com que o homem nasceu – vantagens e desvantagens, positivo ou negativo (do ponto de vista humano) – e sim o que o homem faz com isso. Se trilhar o caminho espiritual com a maior intensidade, qualquer elemento perturbador, exterior ou interior, se transformará em vantagem. Se não trilhar o caminho espiritual, tudo e até as vantagens se transformarão em desvantagens e problemas. Nesse último caso, o elemento masculino da mulher se tornaria uma discrepância, levando a grandes conflitos, e a discrepância faria dela um ser imensamente desarmônico. O desenvolvimento pessoal depende exclusivamente do livre arbítrio. Entendeu?

RESPOSTA: Sim. Creio que é uma polarização contínua.

RESPOSTA: Sim, isso e mais ainda.

PERGUNTA: Quer dizer, um complemento?

RESPOSTA: Sim, complementando. Você sabe que pode; qualquer elemento em si, é neutro. Quando utiliza o elemento, este pode ter efeito vantajoso ou desvantajoso. Pode ser formado de

uma maneira ou de outra. Pode ser prejudicial ou benéfico. Assim acontece com essas partes. Se por exemplo, o elemento masculino oprime a mulher, no caminho de desenvolvimento ela deve trabalhar isso por meio da purificação, da disciplina, da evolução, da cura, da integração, que só começam por decisão voluntária. Ela tem a opção de não fazer nada contra isso ou trilhar este caminho de luz e purificar sua alma. Não é por acaso, nem arbitrariamente que a divisão é tão irregular, mas o livre arbítrio também interfere, ou seja, a pessoa não faz nada quando a princípio isso parecia conveniente. Portanto, voltar a Deus é sempre a superação das dificuldades que o próprio eu criou.

PERGUNTA: Isso seria uma resposta indireta ao problema das mulheres que fazem carreiras?

RESPOSTA: Sim.

PERGUNTA: Gostaria de perguntar uma coisa sobre essa área. Eu não sabia que essa pergunta ia ser feita, mas esse problema me incomoda. É possível de alguma forma haver um erro técnico em uma encarnação?

RESPOSTA: Não, não, isso é impossível.

PERGUNTA: Mas tenho visto seres humanos que são 100% femininos, no melhor sentido da palavra, em um corpo masculino. Isso não tem nada a ver com homossexualidade. Que eles sejam também homossexuais não me diz respeito, porque os vejo apenas no plano espiritual. O físico não interessa.

RESPOSTA: Muitos desses casos são efeitos cármicos que nada tem a ver com o assunto que discutimos, ou apenas indiretamente. Quando um ser humano em encarnação anterior, cometeu ofensas contra seu próprio sexo – não preciso entrar em detalhes – essa mulher precisa nascer como homem e aguentar as consequências ou vice-versa.

PERGUNTA: Mas as pessoas a que me refiro não estavam sofrendo, estavam muito felizes.

RESPOSTA: O carma nem sempre envolve apenas sofrimento. O carma também é o bom. Significa a consequência. Mas, nesse caso, não é assim. Mesmo que você não veja o sofrimento ou o problema pode acreditar em mim, não é uma vida fácil.

PERGUNTA: E com respeito aos hermafroditas, quando há diferenças masculinas ou femininas? A ciência, acho, registra apenas um caso em que a pessoa era exatamente meio homem, meio mulher, ou nem mesmo um.

RESPOSTA: Você levantou uma questão interessante, porque aí existe uma referência, uma chave. A ciência descobriu somente o que poderia ser uma chave, se a atenção se voltasse para isso e trouxesse as descobertas para a área das questões relacionadas à criação. Mas uma encarnação assim tão complicada é sempre por razões cármicas. Teríamos que avançar muito para descrever todas as razões, mas com o tempo talvez sejam capazes de entender isso muito melhor, com novos exemplos e algumas explicações, nas quais os casos de tal encarnação ser necessária. Nunca há engano.

PERGUNTA: Não existe absolutamente nenhum engano, nenhum erro de espécie alguma, na criação toda? Uma infalibilidade de absolutamente 100 por cento?

RESPOSTA: Exatamente.

PERGUNTA: Os desastres só acontecem para cumprir as leis?

RESPOSTA: Exatamente. Na maioria dos casos onde entre homens, há teorias sobre a criação que diferem entre si ou contêm contradições, verão que em cada opinião há um grão de verdade, como eu já disse antes, portanto, também na questão se o sexo muda durante várias encarnações versus assumir que existem apenas seres masculinos ou femininos.

Nesse sentido, um dos conceitos humanos cultua Deus como pessoa, outro conceito experimenta Deus no estado de dissolução. Sempre perceberão que existe um grão de verdade, mesmo em dois conceitos aparentemente contraditórios. No tocante à encarnação, também podem ver que ambos estão certos. Se meditarem a esse respeito, meus amigos, e refletirem sobre tudo que aprenderam e reconheceram, e depois pensarem nos paralelos relativos à verdade, descobrirão na meditação que as coisas precisam ser dessa maneira, que não podem ser de outra forma. As palavras são sempre imperfeitas, também nessa área. Para entender realmente o que digo – é tão difícil traduzir esses conceitos no seu idioma – é imperativo que não se atenham às palavras exatas e à exatidão “lógica”, por assim dizer, mas que deixem os sentimentos se deterem sem pressa na questão e façam a ligação entre conhecimento e sentimento. Então o reconhecimento, que não pode ser substituído por palavras, crescerá.

PERGUNTA: Não há muita coisa escrita a esse respeito, ou seja, o homem precisa entender por conta própria, com orientação. Essas coisas não estão nos livros.

RESPOSTA: Mas nos vários campos da filosofia, como em outros, há referências e paralelos, que podem ser comparados com as opiniões existentes e os conceitos religiosos e depois com as explicações que trago aqui.

PERGUNTA: Gostaria de fazer uma pergunta sobre esse assunto. Eu pensei a respeito e cheguei à conclusão de que o ser espiritual real, que se desenvolve constantemente, existe independentemente de o corpo ser masculino ou feminino. O princípio masculino básico permanece mesmo se a encarnação for num corpo feminino. Mas a condição temporária de mulher não altera o fato de que na verdade é um espírito masculino. O que acredito é o essencial?

RESPOSTA: Sim, mas depende sempre do que o ser humano faz com sua vida, as circunstâncias, as provas e atribulações, bem como o que torna a vida dele mais bonita e mais agradável.

PERGUNTA: Existem dois tipos de meditação, a espiritualmente ativa e outra, a emocional, que envolve mais os sentimentos – por exemplo, “fique quieto e saiba que sou Deus” – sem pensar, simplesmente deixando penetrar o princípio eterno de Deus? Está certo isso?

RESPOSTA: Certíssimo. Aqui você tem outro paralelo. Mesmo na meditação, existe o princípio masculino e no princípio feminino. Um é ativo, com participação dos pensamentos, portanto, masculino; o outro é mais passivo, envolvendo os sentimentos, fluindo, portanto, feminino. Ambos podem ser muito importantes. Em certa fase do desenvolvimento, pode ser mais importante cultivar

um tipo, e em outras ocasiões, o outro. Mas em geral o que causa mais dificuldade deve ser praticado com mais frequência, porque pode haver necessidade de instaurar o equilíbrio naquela área.

PERGUNTA: Sim, mas se a pessoa já passou pela outra fase, a ativa por exemplo, e se acha que não seria negligência iniciar a outra, mas isso é feito para aprender de outro modo.

RESPOSTA: Sim, isso está bem. Talvez deva ser feito para instaurar o equilíbrio.

PERGUNTA: Ouvi falar de ensinamentos orientais segundo os quais uma pessoa pode reencarnar em um corpo não humano. Isso é certo?

RESPOSTA: Não, não está.

PERGUNTA: A inclinação metafísica é um dom de Deus porque oferece a possibilidade de se aproximar de Deus quando a pessoa se empenha nisso. Os seres humanos escolhidos recebem esse dom por causa da encarnação anterior ou como uma prova? Por outro lado, se a pessoa não desenvolver de fato esse dom, seria negado a ela na encarnação seguinte?

RESPOSTA: Na verdade você fez duas perguntas, e vou responder a ambas. Naturalmente, isso pode ser frequentemente o caso. Se o homem lutou e venceu, leva os frutos para a próxima vida, como podem ver na astrologia também, e alguns desses dons se desenvolvem muito tranquilamente, enquanto outros exigem muitas batalhas até a vitória. Então a pessoa pode receber o dom na vida seguinte, para conseguir tudo com facilidade. Por outro lado, há casos em que se trata de uma prova, onde a experiência interior é obtida para guiar o homem no caminho e acelerar a evolução.

Pode então, ser assim. Um ser humano trouxe determinados créditos que não são necessariamente conectados ao espiritual; são apenas alguns créditos. Quando ele volta ao mundo espiritual, os créditos entram em vigor de acordo com a lei. Quando se discute a encarnação seguinte, existe sempre planejamento frequente. Principalmente a partir de um determinado nível, o ser espiritual pode tomar parte na decisão. Nesse caso, é dada a ele a opção de como desfrutar as consequências dos créditos na próxima vida terrena. Embora esse espírito ainda não tenha trabalhado no seu desenvolvimento espiritual, pode desejar a experiência, com base nos créditos conquistados. É diferente do primeiro caso, porque se o ser espiritual voltar a terra precisará trabalhar com afinho para evoluir espiritualmente. No primeiro caso mencionado, o ser humano já tem créditos espirituais de uma vida anterior.

Tais seres espirituais agora podem escolher. Um quer viver com seus créditos transformados em excelente saúde, outro quer riqueza, etc.. e um terceiro pode querer progredir mais depressa espiritualmente. Este já entendeu que os prazeres terrestres temporários são pequenos, comparados com a felicidade do progresso espiritual.

Agora, os seres elevados do mundo de Deus encarregados de tomar a decisão dizem: “não posso lhe dar evolução espiritual sem nenhum esforço. Mas por causa dos seus créditos, posso ajudá-lo de modo que na sua próxima vida serão oferecidas a você algumas coisas que exigirão uma decisão baseada no livre arbítrio. Não será sem esforço, mas você será guiado de modo a ser mais fácil aproveitar a oportunidade.” A decisão e a batalha são sempre esforço pessoal para atingir a felicidade da libertação espiritual.

Quanto à segunda parte da pergunta, naturalmente, é assim, quando o homem tem a possibilidade de trilhar este caminho e não o faz, a porta se fecha por um tempo maior. Nem preciso confirmar isso porque se pensar nisso, tem de ser assim se o homem não aproveitar a possibilidade de atingir essa ventura, seja pelo motivo que for por comodismo, preguiça, vaidade ou vergonha, que podem tornar aparentemente impossível que ele se abra. Como resiste, há sempre uma falha pessoal, o quanto enganar a si mesmo a esse respeito. E as falhas devem ser superadas, principalmente aquelas que fecham a porta do caminho espiritual.

Isso também terá consequências e esse ser humano precisará lutar sempre mais e se empenhar muito mais para fazer progresso espiritual, pois a disciplina e a superação serão mais difíceis, mas a necessidade não diminuirá se for adiada. Sim, é apenas um adiamento; não pode ser impedido. Eu sei meus queridos, que não gostam de ouvir isso; não é agradável para ninguém, principalmente para aqueles que ainda não avançaram de fato. Mas é uma verdade, e não é injusta. Porque, com seu desenvolvimento, o homem pode conquistar a maior e mais divina felicidade, mas necessariamente lutando com o maior afinco. E se for guiado até esse ponto e ainda não der o máximo de si, não acham que o que eu disse é justo e certo?

PERGUNTA: em relação ao princípio feminino e masculino, é verdade que as eras também podem ser masculinas ou femininas?

RESPOSTA: Sim, é verdade. Existe tal influência. Isso sempre depende da influência de alguns seres espirituais, que estão na época, particularmente ativos. Também isso acontece de acordo com as leis espirituais, porque é bom para o desenvolvimento geral.

PERGUNTA: Sem querer falar com modéstia, me pareceu que a palestra de hoje foi muito fechada. Parece que você teve dificuldade em romper a barreira da médium. Por que isso aconteceu?

RESPOSTA: Não se trata de dificuldades com o sentido das palavras, embora isso também exista. Talvez você veja a questão um pouco mais difícil do que é; eu me comuniquei. Mas é claro que os conceitos aqui expostos não são fáceis de traduzir em palavras, e nesse sentido não é fácil passar pela médium. Tudo isso é estranho a ela e causa obstruções, mas eu consigo contorná-las, como já disse em outra ocasião.

PERGUNTA: É verdade, por exemplo, que o século XX colocou mais em primeiro plano o elemento feminino?

RESPOSTA: Sim, é verdade. Esse também é um equilíbrio necessário.

PERGUNTA: Quando um ser humano abandona o corpo e entra novamente na esfera espiritual, existe sempre dor?

RESPOSTA: Não.

PERGUNTA: Não necessariamente?

RESPOSTA: Não, absolutamente. Em muitos casos não é assim que acontece.

PERGUNTA: Isso é uma graça que foi conquistada?

RESPOSTA: Gostaria de chamar causa e efeito – ou também graça. Depende. Pode ser as duas coisas. Pode ser um crédito, que se concretize dessa forma, ou pode ser o efeito em consequência de uma vida correta, portanto, uma causa gerada pela própria pessoa.

PERGUNTA: Se o homem peca e se arrepende do fundo do coração, arrependimento verdadeiro e procura se emendar e melhorar, também precisará arcar com as consequências?

RESPOSTA: Não. Se houve arrependimento verdadeiro, na melhor acepção da palavra e a falta que provocou esse pecado for superada no caminho do desenvolvimento, o pecado é extinto. Qualquer carma pode ser extirpado e mais ainda o que foi gerado na vida atual.

E agora, meus queridos, me retirarei, deixando com cada um de vocês as bênçãos de Deus. Que esse amor os fortaleça, se amplie e os guie no caminho do desenvolvimento para se tornarem filhos muito mais felizes de Deus. Deus esteja com vocês.

Os seguintes avisos constituem orientação para o uso do nome Pathwork® e do material de palestras:

Marca registrada/Marca de serviço

Pathwork® é uma marca de serviço registrada, de propriedade da Pathwork® Foundation e não pode ser usada sem a permissão expressa por escrito da Fundação.

Direito autoral

O direito autoral do material do Guia do Pathwork® é de propriedade exclusiva da Pathwork® Foundation. Essa palestra pode ser reproduzida, de acordo com a Política de Marca Registrada, Marca de Serviço e Direito Autoral da Fundação, mas o texto não pode ser modificado ou abreviado de qualquer maneira, e tampouco podem ser retirados os avisos de direito autoral, marca registrada ou outros. Não é permitida sua comercialização.

Considera-se que as pessoas ou organizações, autorizadas a usar a marca de serviço ou o material sujeito a direito autoral da Pathwork® Foundation tenham concordado em cumprir a Política de Marca Registrada, Marca de Serviço e Direito Autoral da Fundação.

O nome Pathwork® pode ser utilizado exclusivamente pelas regionais autorizadas pela Pathwork® Foundation.